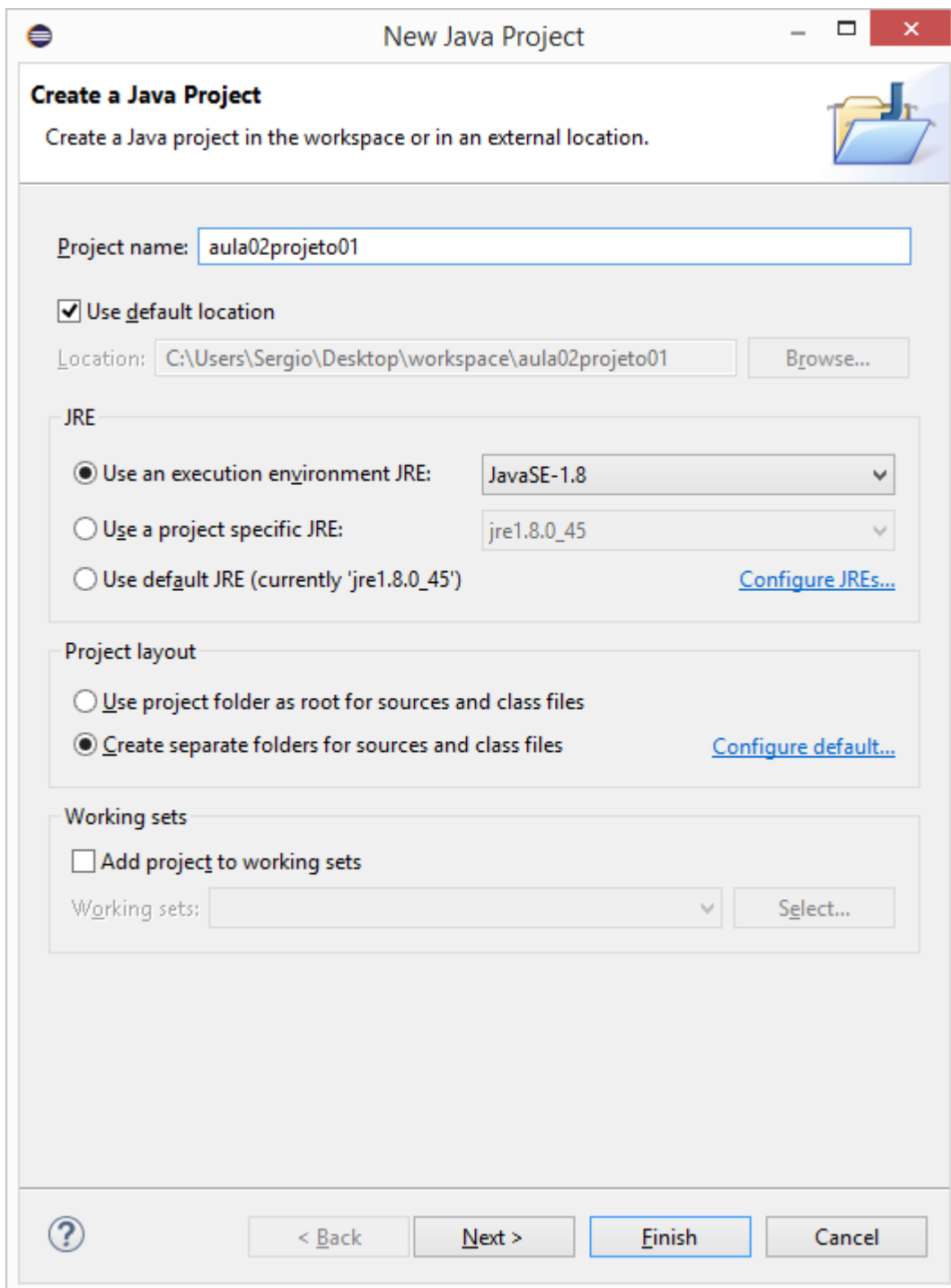


Criando um novo projeto:

- File > New > Java Project



The screenshot shows the 'New Java Project' dialog box in the Eclipse IDE. The title bar reads 'New Java Project'. The main heading is 'Create a Java Project' with a subtext 'Create a Java project in the workspace or in an external location.' and a folder icon. The 'Project name' field contains 'aula02projeto01'. The 'Use default location' checkbox is checked, and the 'Location' field shows 'C:\Users\Sergio\Desktop\workspace\aula02projeto01' with a 'Browse...' button. Under the 'JRE' section, 'Use an execution environment JRE:' is selected, with 'JavaSE-1.8' chosen from the dropdown. Other options include 'Use a project specific JRE:' (with 'jre1.8.0_45' selected) and 'Use default JRE (currently 'jre1.8.0_45')' with a 'Configure JREs...' link. The 'Project layout' section has 'Create separate folders for sources and class files' selected, with a 'Configure default...' link. The 'Working sets' section has 'Add project to working sets' unchecked, and the 'Working sets' dropdown is empty with a 'Select...' button. At the bottom, there is a help icon, '< Back' button, 'Next >' button, 'Finish' button, and 'Cancel' button.

Criando um JavaBean Funcionario:

```
package entities;

//JavaBean
public class Funcionario {

    // Atributos
    private Integer idFuncionario;
    private String nome;
    private Double salario;

    // Construtores
    // 1) Construtor default (vazio) -> sem entrada de argumentos
    public Funcionario() {
        // vazio...
    }

    // 2) Sobrecarga de construtores (overloading)
    public Funcionario(Integer idFuncionario, String nome,
        Double salario) {
        this.idFuncionario = idFuncionario;
        this.nome = nome;
        this.salario = salario;
    }

    public Integer getIdFuncionario() {
        return idFuncionario;
    }

    public void setIdFuncionario(Integer idFuncionario) {
        this.idFuncionario = idFuncionario;
    }

    public String getNome() {
        return nome;
    }

    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public Double getSalario() {
        return salario;
    }

    public void setSalario(Double salario) {
        this.salario = salario;
    }
}
```

```
// Sobrescrever o método toString() da classe Object..
@Override
public String toString() {
    return "Funcionario [idFuncionario=" + idFuncionario
        + ", nome=" + nome + ", salario=" + salario + "];"
}
}
```

Interfaces:

A interface é o tipo de programação mais “puro” do Java, pois não programamos o conteúdo dos métodos de uma interface, apenas sua declaração (assinatura). Toda interface Java obedece às seguintes regras:

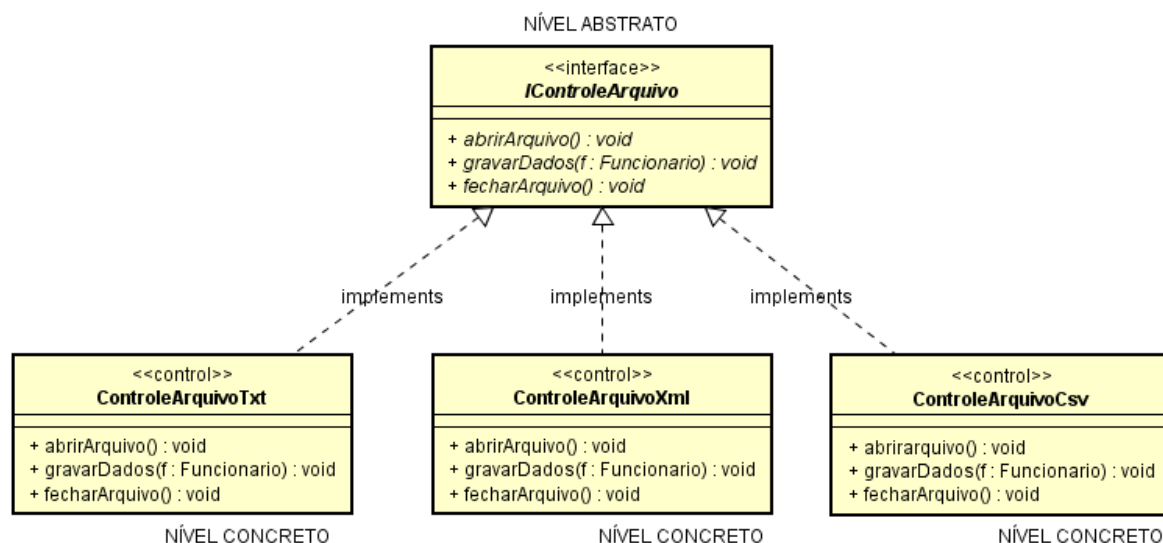
- Todos os métodos de uma interface são implicitamente públicos e abstratos
- Todos os métodos de uma interface não possuem corpo, apenas assinatura
- Os Atributos de uma interface são, por definição, constantes, ou seja, possuem valor final
- Quando uma Classe implementa uma interface, a Classe deverá fornecer corpo para todos os métodos da interface, exceto se a Classe for abstrata
- Uma interface pode herdar de outras interfaces
- Uma classe pode implementar várias interfaces.

Polimorfismo

Todo objeto que possa passar em mais de um teste É-UM pode ser considerado polimórfico, ou seja, referências a Classes mais genéricas terão seu comportamento definidos através de instâncias de Classes mais específicas.

Polimorfismo significa “muitas formas”. Em Orientação a Objetos, o conceito do polimorfismo é aplicado quando utilizamos o verbo SER entre pelo menos 2 ou mais subclasses, podendo ser feito utilizando-se interfaces ou Classes abstratas.

Exemplo:



Criando a interface:

```

package contracts;

import entities.Funcionario;

public interface IControleArquivo {

    //Regras sobre interfaces..
    /*
     * Interfaces só podem ter atributos se estes forem constantes
     * Interfaces não possuem construtores
     * Métodos de interface não possuem corpo, apenas assinatura
     * Todo método de interface já é implicitamente public abstract
     * Em interfaces são podemos ter metodos private, default ou protected
     */

    void abrirArquivo(); //método abstrato

    void gravarDados(Funcionario f); //metodo abstrato

    void fecharArquivo(); //metodo abstrato

}
    
```

Implementando a interface para arquivos do tipo TXT:

```

package controls;

import java.io.File;
import java.io.FileWriter;
    
```

```
import java.io.IOException;
import contracts.IControleArquivo;
import entities.Funcionario;
```

```
//Regra: quando uma classe implementa uma interface, a classe é obrigada
//a programar (fornecer implementação) para todos os métodos da interface
public class ControleArquivoTxt implements IControleArquivo{
```

```
    //atributo..
    private FileWriter arquivo; //null

    @Override
    public void abrirArquivo() {
        try {
            arquivo = new FileWriter(new File("c:\\temp\\funcionario.txt"),
                                     true);
        } catch (IOException e) {
            e.printStackTrace();
        }
    }

    @Override
    public void gravarDados(Funcionario f){
        try {
            arquivo.write("\nDados do Funcionario:");
            arquivo.write("\nId do Funcionario.....: " + f.getIdFuncionario());
            arquivo.write("\nNome.....: " + f.getNome());
            arquivo.write("\nSalario.....: " + f.getSalario());
            arquivo.write("\n");
        } catch (IOException e) {
            e.printStackTrace();
        }
    }

    @Override
    public void fecharArquivo() {
        try {
            arquivo.close();
        } catch (IOException e) {
            e.printStackTrace();
        }
    }
}
```

Implementando a interface para arquivos XML:

```
package controls;
```

```
import java.io.File;  
import java.io.FileWriter;  
import java.io.IOException;
```

```
import contracts.IControleArquivo;  
import entities.Funcionario;
```

```
public class ControleArquivoXml implements IControleArquivo {
```

```
    private FileWriter arquivo;
```

```
    @Override
```

```
    public void abrirArquivo() {
```

```
        try {
```

```
            arquivo = new FileWriter(new File("c:\\temp\\funcionario.xml"));
```

```
        } catch (IOException e) {
```

```
            e.printStackTrace();
```

```
        }
```

```
    }
```

```
    @Override
```

```
    public void gravarDados(Funcionario f) {
```

```
        try {
```

```
            arquivo.write("<?xml version='1.0' encoding='iso-8859-1'?>");
```

```
            arquivo.write("<aula>");
```

```
            arquivo.write("<funcionario>");
```

```
            arquivo.write("<idfuncionario>" + f.getIdFuncionario()  
                + "</idfuncionario>");
```

```
            arquivo.write("<nome>" + f.getNome() + "</nome>");
```

```
            arquivo.write("<salario>" + f.getSalario() + "</salario>");
```

```
            arquivo.write("</funcionario>");
```

```
            arquivo.write("</aula>");
```

```
        } catch (IOException e) {
```

```
            e.printStackTrace();
```

```
        }
```

```
    }
```

```
    @Override
```

```
        public void fecharArquivo() {
            try {
                arquivo.close();
            } catch (IOException e) {
                e.printStackTrace();
            }
        }
    }
}
```

Implementando a interface para arquivos do tipo CSV:

```
package controls;
```

```
import java.io.File;
import java.io.FileWriter;
import java.io.IOException;
import contracts.IControleArquivo;
import entities.Funcionario;
```

```
public class ControleArquivoCsv implements IControleArquivo{
```

```
    private FileWriter arquivo; //null
```

```
    @Override
```

```
    public void abrirArquivo() {
```

```
        try {
```

```
            arquivo = new FileWriter(new File("c:\\temp\\funcionario.csv"),
                                     true);
```

```
        } catch (IOException e) {
```

```
            e.printStackTrace();
```

```
        }
```

```
    }
```

```
    @Override
```

```
    public void gravarDados(Funcionario f){
```

```
        try {
```

```
            arquivo.write(f.getIdFuncionario() + ";" + f.getNome() + ";"
                          + f.getSalario() + "\n");
```

```
        } catch (IOException e) {
```

```
            e.printStackTrace();
```

```
        }
```

```
    }
```

```
@Override
public void fecharArquivo() {
    try {
        arquivo.close();
    } catch (IOException e) {
        e.printStackTrace();
    }
}
```

Criando uma Enum para definir os tipos de arquivos manipulados pela aplicação:

De uma maneira simplificada, você pode ver enum como uma 'classe' especial para tratar constantes.

```
package types;

//enum é uma classe de valores constantes
//atributo multivalorado...
public enum TipoArquivo {

    TXT, //constante
    XML, //constante
    CSV //constante
}
```

Criando uma classe "Factory" para gerar o polimorfismo da interface:

Com o padrão Factory podemos encapsular o código que cria objetos. É muito comum termos interfaces que instanciam classes concretas e essa parte do código normalmente sofre diversas modificações, portanto nesses casos usamos um Factory que encapsula esse comportamento de instanciação.

Usando o Factory temos o nosso código de criação em um objeto ou método, evitando assim a duplicação e além disso temos um local único para fazer manutenção. O padrão também nos dá um código flexível e extensível para o futuro.

Exemplo:

package factory;

```
import contracts.IControleArquivo;  
import controls.ControleArquivoCsv;  
import controls.ControleArquivoTxt;  
import controls.ControleArquivoXml;  
import entities.Funcionario;  
import types.TipoArquivo;
```

//fábrica de arquivos...

```
public class FactoryArquivo {
```

```
    //atributo..
```

```
    private IControleArquivo controle; //null
```

```
    //construtor..
```

```
    public FactoryArquivo(TipoArquivo opcao) {
```

```
        switch(opcao){
```

```
            case TXT:
```

```
                controle = new ControleArquivoTxt(); //polimorfismo!
```

```
                break;
```

```
            case XML:
```

```
                controle = new ControleArquivoXml(); //polimorfismo!
```

```
                break;
```

```
            case CSV:
```

```
                controle = new ControleArquivoCsv(); //polimorfismo!
```

```
                break;
```

```
        }
```

```
    }
```

```
    //método para executar a gravação de um arquivo..
```

```
    public void gerarArquivo(Funcionario f){
```

```
        controle.abrirArquivo();
```

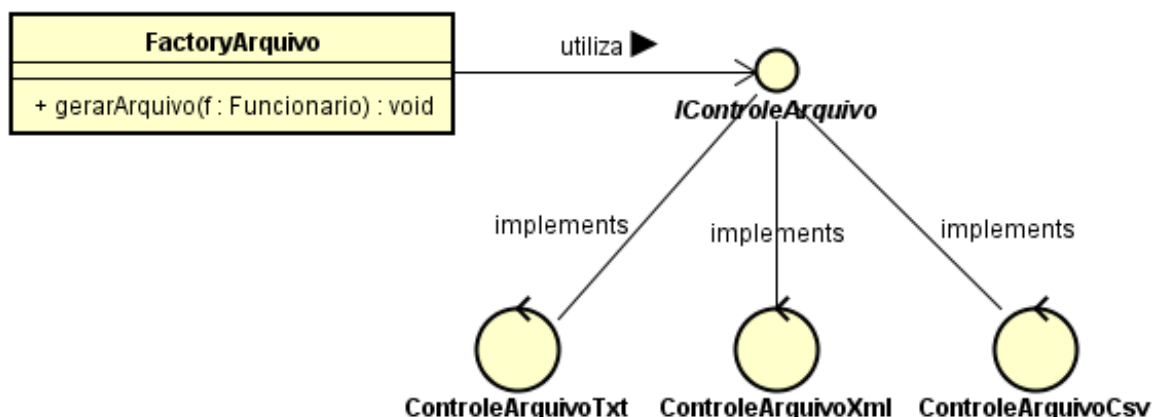
```
        controle.gravarDados(f);
```

```
        controle.fecharArquivo();
```

```
    }
```

```
}
```

Modelagem:



Criando uma classe para ler os dados do funcionário informado pelo usuário:

Utilizando métodos estáticos:

Quando definimos métodos com a palavra *static* em uma classe ela terá um comportamento especial: **ela será a mesma para todos os objetos daquela classe.**

Ou seja, não haverá um tipo dela em cada objeto. Todos os objetos, ao acessarem e modificarem esse método, acessarão o mesmo espaço da memória, e a mudança poderá ser vista em todos os objetos.

Variáveis e métodos estáticos pertencem à classe e não a uma instância. Isso quer dizer que eles podem ser utilizados sem ter que instanciar a classe. Além disso, quando esta classe for carregada, as variáveis estáticas serão compartilhadas por todos os objetos.

Variáveis estáticas não necessitam serem inicializadas, pois recebem o valor default, da mesma forma que variáveis de instância.

Utilizam-se variáveis estáticas para guardar valores que são específicos da classe e não de um objeto, ou seja, todos os objetos terão acesso à mesma cópia da variável estática. Isso quer dizer que quando a classe for chamada pela primeira vez pela JVM, a variável estática será inicializada; se essa variável for incrementada no construtor da classe, toda vez que essa classe for instanciada, essa variável será incrementada e esse valor será compartilhado para todas as instâncias.

Exemplo:

```
package input;

import javax.swing.JOptionPane;

//classe para ler os dados do funcionario..
public class InputFuncionario {

    /*
     * Metodos estaticos são aqueles que podem
     * ser executados diretamente
     * pela classe, sem que a classe precise de uma instancia
     */

    public static Integer lerIdFuncionario(){
        String valor = JOptionPane.showInputDialog
            ("Informe o Id do Funcionario:");
        return Integer.parseInt(valor);
    }

    public static String lerNome(){
        return JOptionPane.showInputDialog
            ("Informe o Nome do Funcionario:");
    }

    public static Double lerSalario(){
        String valor = JOptionPane.showInputDialog
            ("Informe o Salario do Funcionario:");
        return Double.parseDouble(valor);
    }

}
```

Executando na Classe Main()

```
package principal;

import contracts.IControleArquivo;
import controls.ControleArquivoXml;
import entities.Funcionario;
import factory.FactoryArquivo;
import input.InputFuncionario;
import types.TipoArquivo;
```

```
public class Main {

    public static void main(String[] args) {

        //ler os dados do funcionario..
        Funcionario f = new Funcionario(); //entidade (javabeen)

        f.setIdFuncionario(InputFuncionario.lerIdFuncionario());
        f.setNome(InputFuncionario.lerNome());
        f.setSalario(InputFuncionario.lerSalario());

        //imprimindo..
        System.out.println(f); //toString()

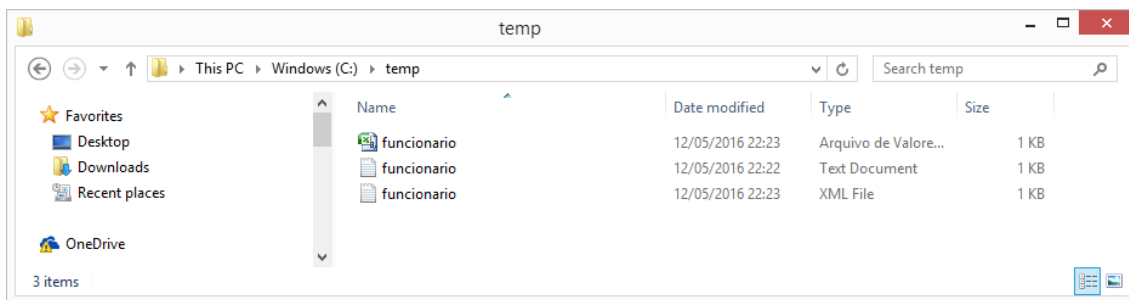
        FactoryArquivo factory = new FactoryArquivo(TipoArquivo.TXT);
        factory.gerarArquivo(f);

        System.out.println("Dados gravados.");

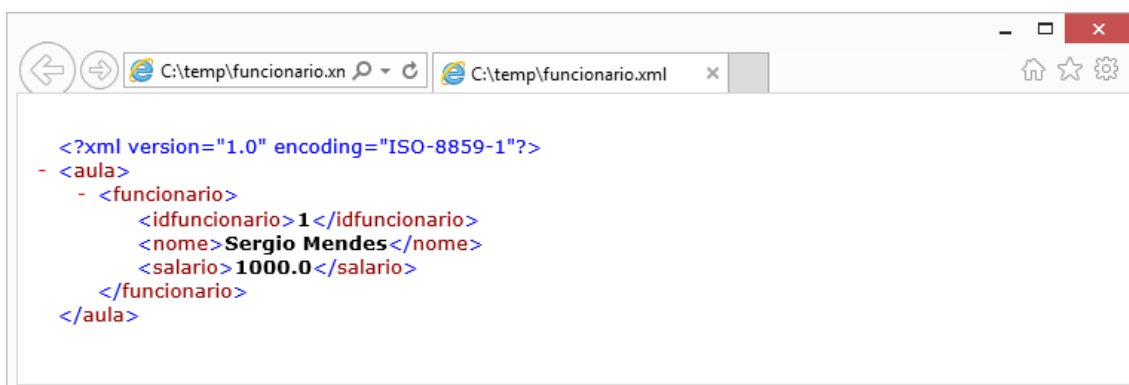
    }

}
```

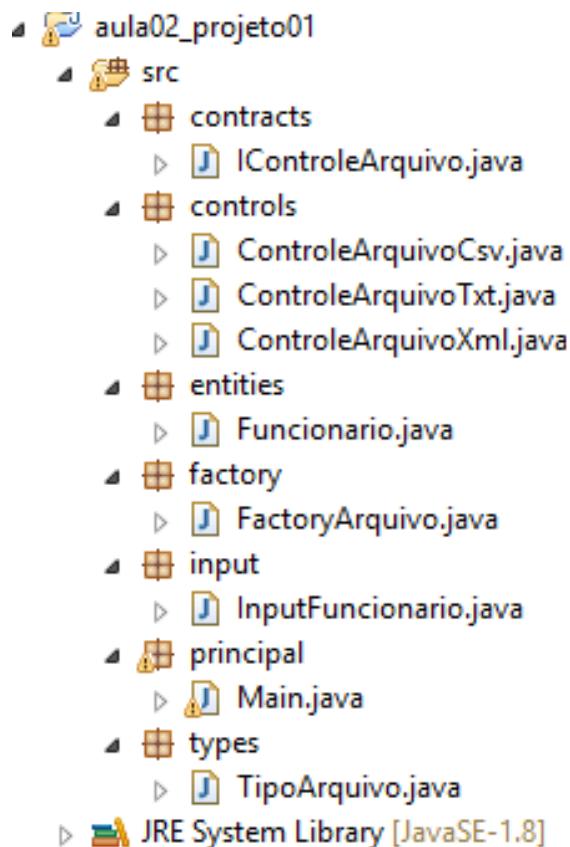
Executando:
Arquivos gerados...



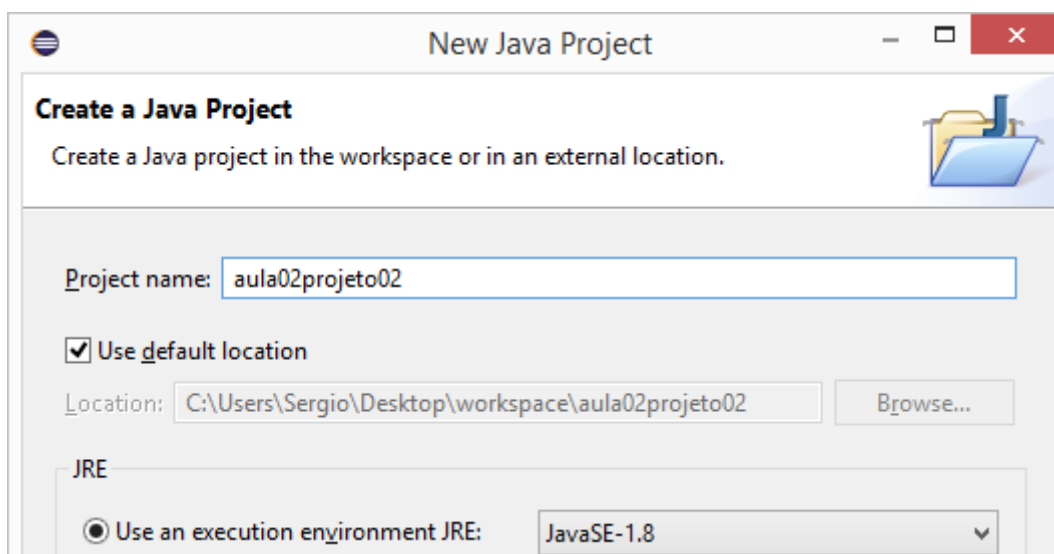
Exemplo de XML gerado:



Estrutura do projeto:



Novo projeto:



Criando uma entidade Produto:

```
package entities;

public class Produto {

    private Integer idProduto;
    private String nome;
    private Double preco;

    public Produto() {
    }

    public Produto(Integer idProduto, String nome, Double preco) {
        this.idProduto = idProduto;
        this.nome = nome;
        this.preco = preco;
    }

    public Integer getIdProduto() {
        return idProduto;
    }

    public void setIdProduto(Integer idProduto) {
        this.idProduto = idProduto;
    }

    public String getNome() {
        return nome;
    }

    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public Double getPreco() {
        return preco;
    }

    public void setPreco(Double preco) {
        this.preco = preco;
    }

    @Override
    public String toString() {
        return "Produto [idProduto=" + idProduto + ", nome="
            + nome + ", preco=" + preco + "];"
    }

}
```

Criando uma classe de validação para os dados do Produto:

```
package validators;

import java.util.regex.Matcher;
import java.util.regex.Pattern;

//classe para validação dos atributos de produto
public class ValidadorProduto {

    //método para validar o id de um produto..
    public boolean validarIdProduto(Integer idProduto){
        return idProduto > 0; //true, false
    }

    //método para validar o nome de um produto..
    public boolean validarNome(String nome){

        //Expressões Regulares (REGEX)
        //regra: nome só deveria conter letras, numeros, espaços,
        //de 3 a 30 caracteres..
        Pattern p = Pattern.compile("^[A-Za-zÀ-Üà-ü0-9\\s]{3,30}$");
        Matcher m = p.matcher(nome);

        //retornar o nome passou na regra do regex..
        return m.matches(); //true, false
    }

    //método para validar o preço do produto..
    public boolean validarPreco(Double preco){
        return preco > 0 && preco <= 10000;
    }
}
```

Tratamento de Exceções:

As exceções ocorrem quando algo imprevisto acontece, elas podem ser provenientes de erros de lógica ou acesso a recursos que talvez não estejam disponíveis.

- Tentar abrir um arquivo que não existe.
- Tentar fazer consulta a um banco de dados que não está disponível.
- Tentar escrever algo em um arquivo sobre o qual não se tem permissão de escrita.

- Tentar conectar em servidor inexistente.
- Etc...

Uma maneira de tentar contornar esses imprevistos é realizar o tratamento dos locais no código que podem vir a lançar possíveis exceções.

Exemplo:

```
package input;

import javax.swing.JOptionPane;

import validators.ValidadorProduto;

public class InputProduto {

    //atributo..

    private ValidadorProduto validador;          //null

    //construtor..

    public InputProduto() {

        //inicializando o validador..

        validador = new ValidadorProduto(); //instanciando..

    }

    public Integer lerIdProduto(){

        //tratamento de exceções..

        try{

            int idProduto = Integer.parseInt(

                JOptionPane.showInputDialog("Informe o Id do Produto:"));

        }

    }

}
```



```
        if(validador.validarIdProduto(idProduto)){

            return idProduto;

        }

        else{

            //lançar uma exceção...

            throw new Exception("Id do Produto invalido.");

        }

    }

    catch(Exception e){

        //exibir mensagem de erro..

        JOptionPane.showMessageDialog(null, "Erro: "

            + e.getMessage());

        //recursividade..

        return lerIdProduto();

    }

}

public String lerNome(){

    try{

        String nome = JOptionPane.showInputDialog("Informe

            o Nome do Produto:");
```

```
        if(validador.validarNome(nome)){

            return nome;

        }

        else{

            throw new Exception("Nome do Produto invalido.");

        }

    }

    catch(Exception e){

        //exibir mensagem de erro..

        JOptionPane.showMessageDialog(null, "Erro: "

            + e.getMessage());

        //recursividade..

        return lerNome();

    }

}

public Double lerPreco(){

    try{

        Double preco = Double.parseDouble(

            JOptionPane.showInputDialog("Informe o Preço do Produto:"));

        if(validador.validarPreco(preco)){

            return preco;

        }

    }

}
```

```
        else{

            throw new Exception("Preço do Produto invalido.");

        }

    }

    catch(Exception e){

        //exibir mensagem de erro..

        JOptionPane.showMessageDialog(null, "Erro: "

            + e.getMessage());

        //recursividade..

        return lerPreco();

    }

}

}
```

Executando na Classe Main:

```
package principal;

import entities.Produto;
import input.InputProduto;

public class Main {

    public static void main(String[] args) {

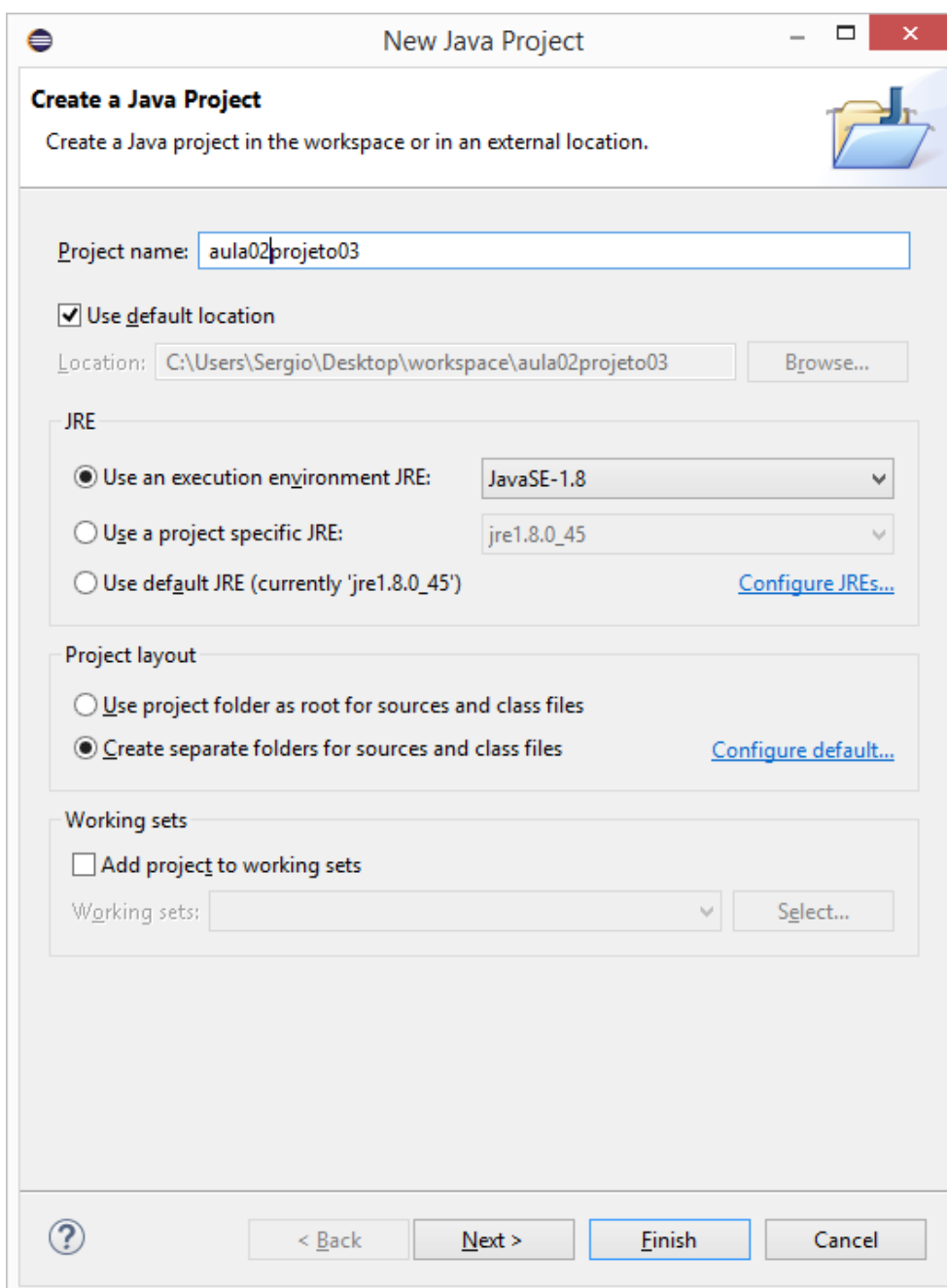
        Produto p = new Produto(); //entidade..
        InputProduto input = new InputProduto(); //entrada de dados..

        //ler os dados do produto..
        p.setIdProduto(input.lerIdProduto());
        p.setNome(input.lerNome());
    }
}
```

Interfaces e Polimorfismo, Tratamento de Exceções. Relacionamentos entre Classes (Herança e Associação), tipos genéricos de dados, Enums e uso de vetores de objetos.

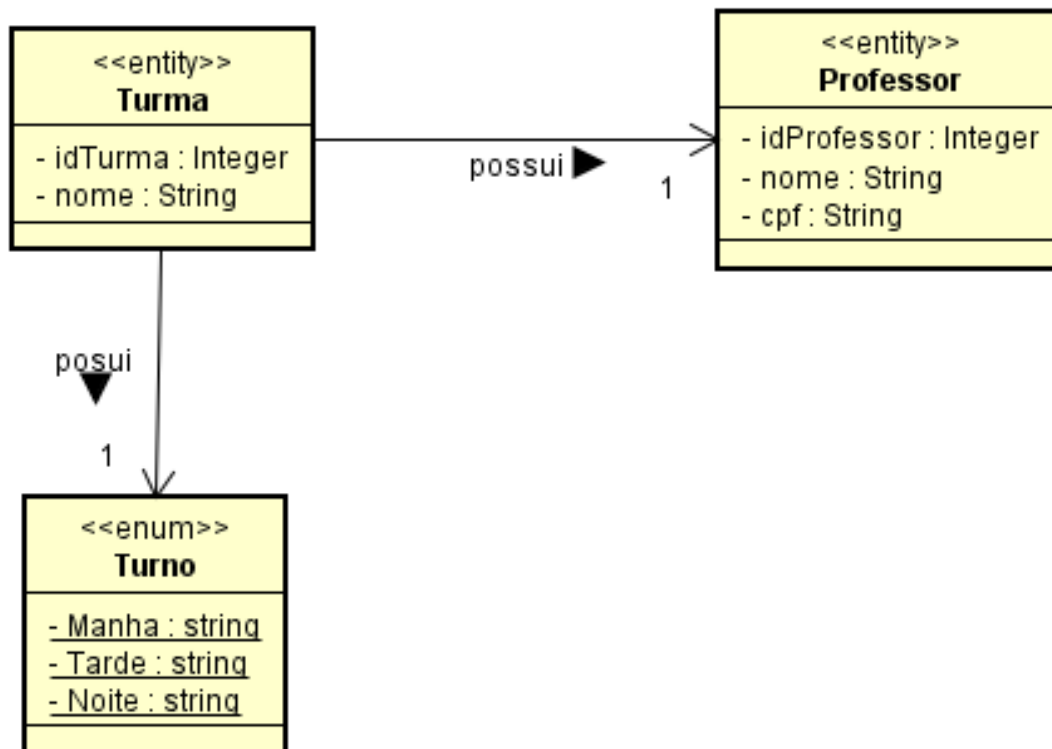
```
p.setPreco(input.lerPreco());  
  
//imprimir..  
System.out.println(p);  
}  
}
```

Novo projeto:



The screenshot shows the 'New Java Project' dialog box in the Eclipse IDE. The dialog is titled 'New Java Project' and has a subtitle 'Create a Java Project'. Below the subtitle, it says 'Create a Java project in the workspace or in an external location.' The 'Project name' field is filled with 'aula02projeto03'. The 'Use default location' checkbox is checked. The 'Location' field shows the path 'C:\Users\Sergio\Desktop\workspace\aula02projeto03'. Under the 'JRE' section, the 'Use an execution environment JRE' radio button is selected, and the dropdown menu shows 'JavaSE-1.8'. The 'Use a project specific JRE' radio button is also selected, and the dropdown menu shows 'jre1.8.0_45'. The 'Use default JRE (currently 'jre1.8.0_45')' radio button is not selected. There is a link 'Configure JREs...' next to the 'Use default JRE' option. Under the 'Project layout' section, the 'Create separate folders for sources and class files' radio button is selected. There is a link 'Configure default...' next to this option. Under the 'Working sets' section, the 'Add project to working sets' checkbox is not checked. The 'Working sets' dropdown menu is empty, and there is a 'Select...' button next to it. At the bottom of the dialog, there are four buttons: '< Back', 'Next >', 'Finish', and 'Cancel'.

Modelagem de entidades:



Criando o enum:

```

package entities.types;

public enum Turno {

    Manha,
    Tarde,
    Noite
}
    
```

Criando as entidades:

```

package entities;

//JavaBean (POJO)
public class Professor {

    private Integer idProfessor;
    private String nome;
    private String cpf;
}
    
```

```
public Professor() {  
    // construtor default..  
}  
  
// Sobrecarga de construtores..  
public Professor(Integer idProfessor, String nome, String cpf) {  
    this.idProfessor = idProfessor;  
    this.nome = nome;  
    this.cpf = cpf;  
}  
  
public Integer getIdProfessor() {  
    return idProfessor;  
}  
  
public void setIdProfessor(Integer idProfessor) {  
    this.idProfessor = idProfessor;  
}  
  
public String getNome() {  
    return nome;  
}  
  
public void setNome(String nome) {  
    this.nome = nome;  
}  
  
public String getCpf() {  
    return cpf;  
}  
  
public void setCpf(String cpf) {  
    this.cpf = cpf;  
}  
  
@Override  
public String toString() {  
    return "Professor [idProfessor=" + idProfessor  
        + ", nome=" + nome + ", cpf=" + cpf + "];"  
}  
}  
  
package entities;  
  
import entities.types.Turno;
```

```
public class Turma {

    private Integer idTurma;
    private String nome;
    private Turno turno; // enum..
    private Professor professor; // entidade (Associação)

    public Turma() {
        // construtor default..
    }

    // sobrecarga de construtores..
    public Turma(Integer idTurma, String nome, Turno turno) {
        this.idTurma = idTurma;
        this.nome = nome;
        this.turno = turno;
    }

    // sobrecarga de construtores..
    public Turma(Integer idTurma, String nome, Turno turno,
        Professor professor) {
        this(idTurma, nome, turno);
        this.professor = professor;
    }

    public Integer getIdTurma() {
        return idTurma;
    }

    public void setIdTurma(Integer idTurma) {
        this.idTurma = idTurma;
    }

    public String getNome() {
        return nome;
    }

    public void setNome(String nome) {
        this.nome = nome;
    }

    public Turno getTurno() {
        return turno;
    }

    public void setTurno(Turno turno) {
        this.turno = turno;
    }

    public Professor getProfessor() {
```

```

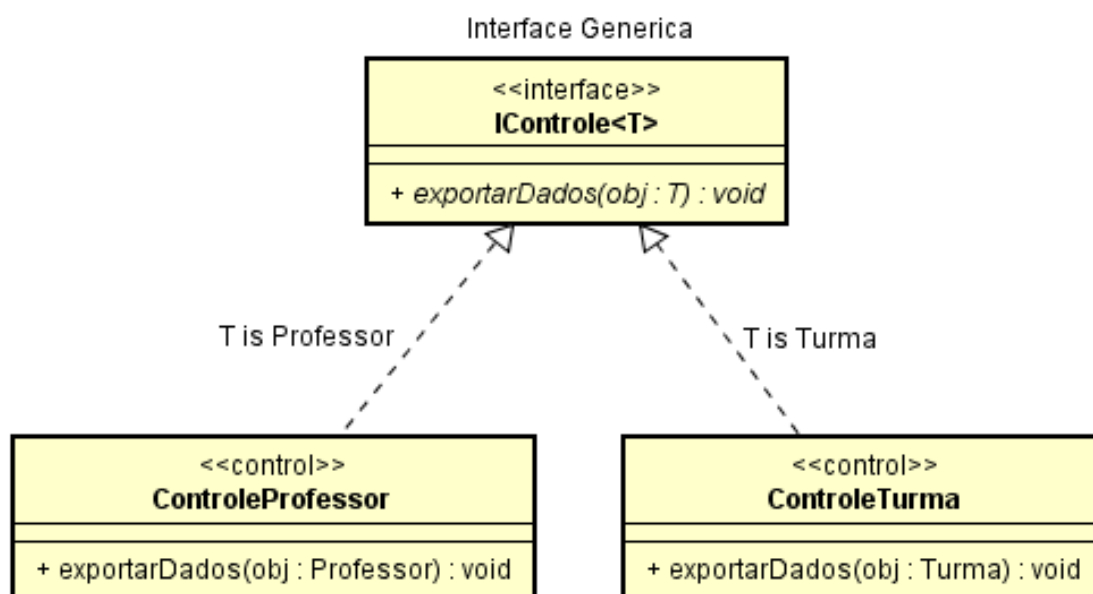
        return professor;
    }

    public void setProfessor(Professor professor) {
        this.professor = professor;
    }

    @Override
    public String toString() {
        return "Turma [idTurma=" + idTurma + ", nome="
            + nome + ", turno=" + turno + "];"
    }
}

```

Criando uma interface genérica:



```

package contracts;

//<T> tipo de dado generico..
public interface IControle<T> {

    //método para exportar dados..
    //em uma interface os metodos são implicitamente
    //publicos e abstratos (somente assinatura)

    void exportarDados(T obj) throws Exception;

}

```

Implementando a interface para a entidade Professor:


```
package controls;

import java.io.File;
import java.io.FileWriter;

import contracts.IControle;
import entities.Professor;

public class ControleProfessor implements IControle<Professor>{

    @Override
    public void exportarDados(Professor obj) throws Exception {

        //abrindo um arquivo para escrita...
        FileWriter arq = new FileWriter(
            new File("c:\\temp\\professores.txt"), true);

        arq.write(obj.toString()); //toString() do Professor..
        arq.write("\r\n"); //quebra de linha..

        arq.close(); //fechar o arquivo
    }

}
```

Implementando a interface para a entidade Turma:

```
package controls;

import java.io.File;
import java.io.FileWriter;

import contracts.IControle;
import entities.Turma;

public class ControleTurma implements IControle<Turma>{

    @Override
    public void exportarDados(Turma obj) throws Exception {

        //abrindo um arquivo para escrita..
```

```
        FileWriter arq = new FileWriter(new File("c:\\temp\\turmas.txt"), true);

        arq.write(obj.toString()); //gravando o toString() da turma..
        arq.write("\r\n");

        //verificar se a turma tem Professor instanciado..
        if(obj.getProfessor() != null){
            arq.write(obj.getProfessor().toString());
            //toString() do professor..
            arq.write("\r\n\r\n");
        }

        arq.close(); //fechar o arquivo..
    }
}
```

Testando na Classe Main:

```
package principal;

import controls.ControleProfessor;
import controls.ControleTurma;
import entities.Professor;
import entities.Turma;
import entities.types.Turno;

public class Main {

    public static void main(String[] args) {

        Turma t = new Turma(1, "Java BRQ SP", Turno.Tarde);
        Professor p = new Professor(1, "Sergio Mendes", "1234567890");

        //atribuir o professor à turma
        t.setProfessor(p);

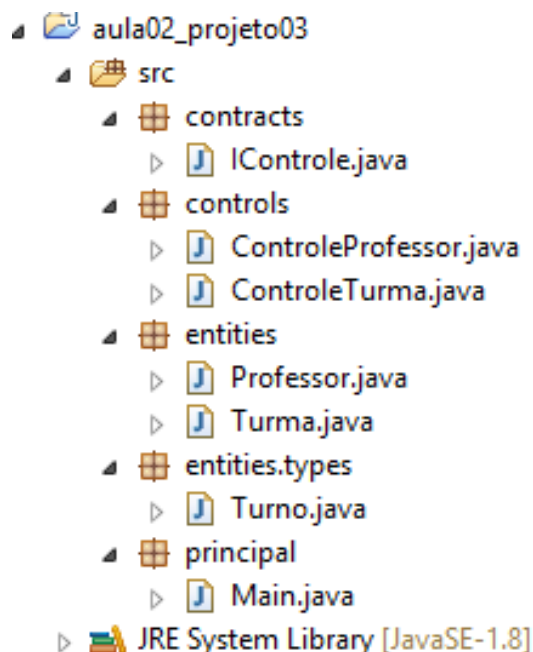
        ControleTurma controleTurma = new ControleTurma();
        ControleProfessor controleProfessor = new ControleProfessor();

        try {
            controleProfessor.exportarDados(p);
            controleTurma.exportarDados(t);

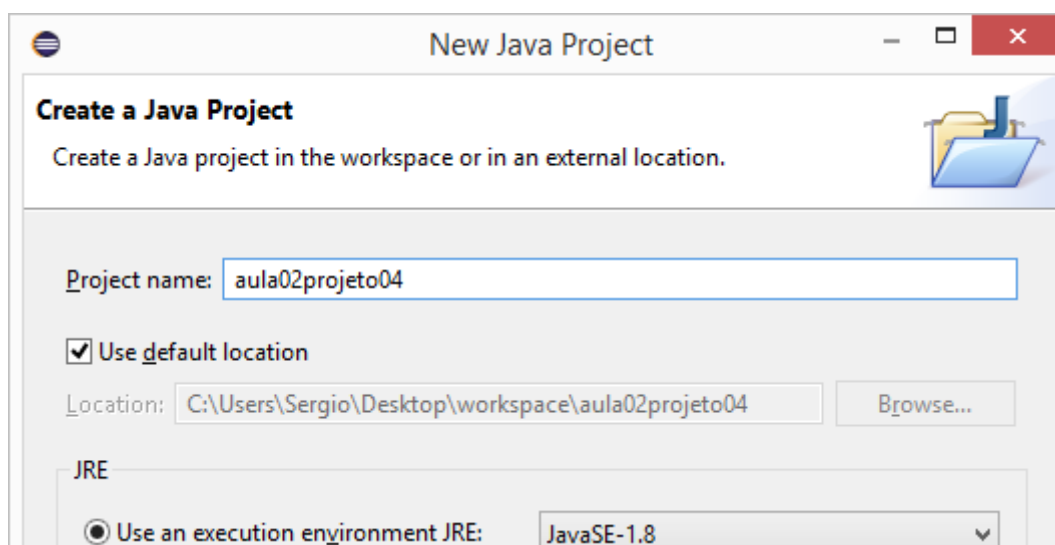
            System.out.println("Dados gravados.");
        }
    }
}
```

```
        } catch (Exception e) {  
            e.printStackTrace();  
        }  
    }  
}
```

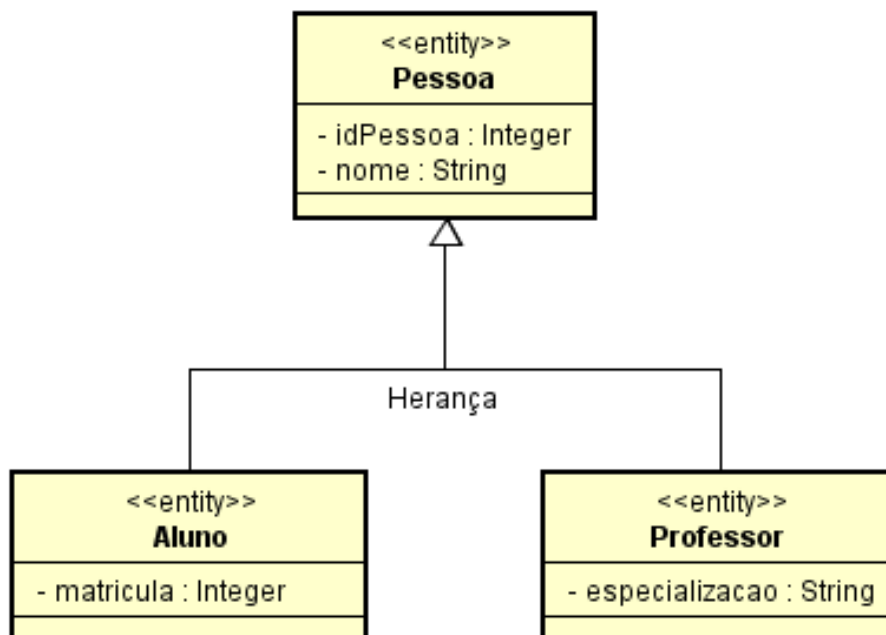
Estrutura do projeto:



Novo projeto:



Modelando uma relação de herança:



```
package entities;
```

```
public class Pessoa {
```

```
    private Integer idPessoa;
```

```
    private String nome;
```

```
    public Pessoa() {
        // TODO Auto-generated constructor stub
    }
```

```
    public Pessoa(Integer idPessoa, String nome) {
        this.idPessoa = idPessoa;
        this.nome = nome;
    }
```

```
    public Integer getIdPessoa() {
        return idPessoa;
    }
```

```
    public void setIdPessoa(Integer idPessoa) {
        this.idPessoa = idPessoa;
    }
```

```
    public String getNome() {
        return nome;
    }
```

```
        public void setNome(String nome) {
            this.nome = nome;
        }

        @Override
        public String toString() {
            return "Pessoa [idPessoa=" + idPessoa
                + ", nome=" + nome + "]";
        }
    }

package entities;

public class Aluno extends Pessoa{

    private Integer matricula;

    public Aluno() {
        // TODO Auto-generated constructor stub
    }

    public Aluno(Integer idPessoa, String nome, Integer matricula) {
        super(idPessoa, nome);
        this.matricula = matricula;
    }

    public Integer getMatricula() {
        return matricula;
    }

    public void setMatricula(Integer matricula) {
        this.matricula = matricula;
    }

    @Override
    public String toString() {
        return super.toString() + ", matricula = " + matricula;
    }
}

package entities;

public class Professor extends Pessoa{

    private String especializacao;
```

```
public Professor() {  
    // TODO Auto-generated constructor stub  
}  
  
public Professor(Integer idPessoa, String nome,  
    String especializacao) {  
    super(idPessoa, nome);  
    this.especializacao = especializacao;  
}  
  
public String getEspecializacao() {  
    return especializacao;  
}  
  
public void setEspecializacao(String especializacao) {  
    this.especializacao = especializacao;  
}  
  
@Override  
public String toString() {  
    return super.toString() + ", especialização = "  
        + especializacao;  
}  
}
```

Criando um vetor de objetos da classe Pessoa:

```
package principal;  
  
import entities.Aluno;  
import entities.Pessoa;  
import entities.Professor;  
  
public class Main {  
  
    public static void main(String[] args) {  
  
        //vetor...  
        Pessoa[] vetor = new Pessoa[5];  
  
        vetor[0] = new Aluno(1, "Diego", 12345);  
        vetor[1] = new Aluno(2, "Anderson", 13579);  
        vetor[2] = new Aluno(3, "Janaina", 98765);  
        vetor[3] = new Aluno(4, "Artur", 56789);  
        vetor[4] = new Professor(5, "Sergio", "Java");  
    }  
}
```

Interfaces e Polimorfismo, Tratamento de Exceções. Relacionamentos entre Classes (Herança e Associação), tipos genéricos de dados, Enums e uso de vetores de objetos.

```
//varrendo o vetor..
System.out.println("\nImprimindo com while:");
int i = 0;
while(i < vetor.length){
    System.out.println(vetor[i]); //toString()
    i++;
}

System.out.println("\nImprimindo com for:");
for(int j = 0; j < vetor.length; j++){
    System.out.println(vetor[j]); //toString()
}

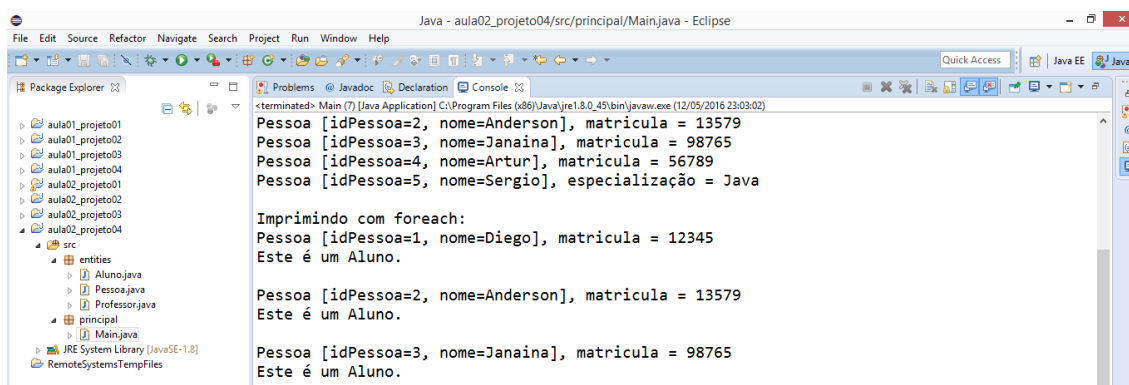
System.out.println("\nImprimindo com foreach:");
for(Pessoa p : vetor){

    System.out.println(p); //toString()

    // se p (Pessoa) é um Aluno
    if(p instanceof Aluno){
        System.out.println("Este é um Aluno.\n");
    }
    else if(p instanceof Professor){
        System.out.println("Este é um Professor.\n");
    }
}

}
```

Saída do programa:



The screenshot shows the Eclipse IDE interface. The Package Explorer on the left displays the project structure with folders 'aula01_projeto01' through 'aula02_projeto04'. The Console window on the right shows the output of the program. The output is as follows:

```
<terminated> Main (7) [Java Application] C:\Program Files (x86)\Java\jre1.8.0_45\bin\javaw.exe (12/05/2016 23:03:02)
Pessoa [idPessoa=2, nome=Anderson], matricula = 13579
Pessoa [idPessoa=3, nome=Janaina], matricula = 98765
Pessoa [idPessoa=4, nome=Artur], matricula = 56789
Pessoa [idPessoa=5, nome=Sergio], especialização = Java

Imprimindo com foreach:
Pessoa [idPessoa=1, nome=Diego], matricula = 12345
Este é um Aluno.

Pessoa [idPessoa=2, nome=Anderson], matricula = 13579
Este é um Aluno.

Pessoa [idPessoa=3, nome=Janaina], matricula = 98765
Este é um Aluno.
```

Interfaces e Polimorfismo, Tratamento de Exceções. Relacionamentos entre Classes (Herança e Associação), tipos genéricos de dados, Enums e uso de vetores de objetos.

Imprimindo com while:

```
Pessoa [idPessoa=1, nome=Diego], matricula = 12345
Pessoa [idPessoa=2, nome=Anderson], matricula = 13579
Pessoa [idPessoa=3, nome=Janaina], matricula = 98765
Pessoa [idPessoa=4, nome=Artur], matricula = 56789
Pessoa [idPessoa=5, nome=Sergio], especialização = Java
```

Imprimindo com for:

```
Pessoa [idPessoa=1, nome=Diego], matricula = 12345
Pessoa [idPessoa=2, nome=Anderson], matricula = 13579
Pessoa [idPessoa=3, nome=Janaina], matricula = 98765
Pessoa [idPessoa=4, nome=Artur], matricula = 56789
Pessoa [idPessoa=5, nome=Sergio], especialização = Java
```

Imprimindo com foreach:

```
Pessoa [idPessoa=1, nome=Diego], matricula = 12345
Este é um Aluno.
```

```
Pessoa [idPessoa=2, nome=Anderson], matricula = 13579
Este é um Aluno.
```

```
Pessoa [idPessoa=3, nome=Janaina], matricula = 98765
Este é um Aluno.
```

```
Pessoa [idPessoa=4, nome=Artur], matricula = 56789
Este é um Aluno.
```

```
Pessoa [idPessoa=5, nome=Sergio], especialização = Java
Este é um Professor.
```

Classe

- Representação de um conjunto de objetos com características afins. Definição das funções do objeto (Métodos) e seus dados (Atributos)

Objeto

- Uma instância de uma Classe
- Armazenamento de estados através de seus atributos e reação a mensagens enviadas por outros objetos.

Herança

- Mecanismo pela qual uma classe (subclasse) pode estender ou derivar de outra classe (superclasse), herdando seus comportamentos e atributos.

Polimorfismo

- Princípio pelo qual as instâncias de duas ou mais Classes derivadas de uma mesma superclasse podem invocar métodos com a mesma assinatura, mas com comportamentos distintos.

Encapsulamento

- Proibição do acesso ao conteúdo de uma classe (geralmente atributos), disponibilizando apenas métodos que permitam tal acesso.